



Plano de Atividades

2015



Centro de Reabilitação e Integração de Coruche

Novembro, 2014

Índice

1 - Nota Introdutória	3
2 – Recursos Humanos	4
3 - Plano de atividades do Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O).	6
4 - Plano de atividades da Residência Autónoma.....	34
5- Acções complementares.....	39
5.1. Representação do CRIC/Colaboração com outros Projetos concelhios e distritais..	39
5.2. Parcerias.....	39
5.3. Material ao serviço da comunidade	40
5.4. Angariação de fundos	40
5.5. Projeto S.O.S. Famílias.....	41
5.6. Semana da Inclusão	41
5.7. Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade	41
6 - Considerações Finais.....	42

1 - Nota Introdutória

O presente Plano de Atividades pretende descrever, sucintamente, as ações programadas para o ano 2015, no que concerne o Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e Residência Autónoma (R.A.), do Centro de Reabilitação e Integração de Coruche. De fato, materializa a missão, visão e política da Qualidade do CRIC que visa constituir uma resposta de qualidade ao nível da reabilitação e inclusão de pessoas em situação de deficiência e outros grupos desfavorecidos e suas famílias, através das respostas sociais: Centro de Atividades Ocupacionais e Residência Autónoma. Deste modo, pretendemos uma instituição de referência na área da deficiência, apostando, para tal, na melhoria contínua e na excelência.

O plano contempla, primeiramente, a lista de colaboradores e voluntários afetos às duas respostas sociais. Seguidamente, o enfoque é dado às atividades previstas assentes em objetivos gerais, específicos, estratégias previstas, recursos inerentes às atividades (humanos, materiais e parcerias), calendarização e, em última instância, a avaliação (indicadores, metas e instrumentos). Na última parte, são abordadas áreas de atuação complementares da Equipa Técnica não enquadradas nas valências.

O trabalho desenvolvido pelo CRIC, nos últimos anos, reconhecido quer pelos parceiros/financiadores, quer pela comunidade, permitiu que fosse inaugurado o novo Centro de Atividades Ocupacionais e construída uma Residência Autónoma para 5 pessoas, em 2014, direcionando os nossos serviços para a comunidade e incremento de novas parcerias/financiadores. Esta melhoria clara em termos de infraestruturas permitirá a continuação da aposta na promoção da Inclusão dos clientes do CRIC na Comunidade e, desse modo, proporcionar um maior número de atividades inclusivas na/com a comunidade, nomeadamente em experiências socioprofissionais.

A atual Direção do CRIC assume, ainda, a manutenção do sistema de Gestão da Qualidade, após a Certificação em Julho de 2013, como fundamental para uma Instituição capaz de acompanhar a mudança e novas exigências, prevendo a Auditoria Externa de revalidação para maio de 2015.

2 – Recursos Humanos

Os quadros seguintes pretendem elencar os colaboradores e voluntários para o ano 2015.

Quadro nº 1: Lista de Colaboradores CAO

Lista Colaboradores CAO		
Diretora Técnica/ Professora		
Educação Especial		
Liliana Dinis		
Diretor Geral/Psicólogo		
Ricardo Silva		
Fisioterapeuta		
Maria de Lurdes Salgado		
Assistente Social		
Vanda Basílio		
Simão Santos Pedro		
Administrativos		
Helena Graça		
Carlos Tadeia		
Educadora Social		
Liliana Gafaniz		
Técnica Psicossocial		
Nélia Correia		
Motorista		
Zaida Tadeia		
Prof. Natação/ Educação Física		
Marco Anacleto		
Ajudante de Cozinha		
Mafalda Santos		
Cozinheira		
Maria de Lurdes Fernandes		
Auxiliar de serviços gerais		
Maria de Fátima Simões		

Quadro nº 2: Lista de Colaboradores Residência Autónoma

Lista Colaboradores R.A.		
Diretor Técnico/ Psicólogo		
Ricardo Silva		
Ajudantes de Ação Direta de 3^a		
Maria do Céu Tomaz		
Maria Virgínia Galamba		
Gracinda Mendes		
Marina Santos		
Terapeuta Ocupacional		
Ângela Caldinhas		
Auxiliar de Serviços Gerais		
Maria de Fátima Silva		

Quadro nº 3: Lista de Voluntários

Voluntários
Apoio aos idosos/eventos
Maria Manuela Maurício Salgado
Maria da Visitação Nobre
Maria Pedreira de Sousa
Maria Manuela Neto
Maria Fernanda Montoia
Rosa Maria Manaia
Cremilda Alves Taxa
Clarisse Teles
Graciosa Boiça
Verónica César

3 - Plano de atividades do Centro de Actividades Ocupacionais (C.A.O).

O Centro de Atividades Ocupacionais do CRIC dirige-se a pessoas em situação de deficiência, a partir dos 16 anos. De fato, de acordo com o Decreto - lei nº 18/ 89 de 11 de Janeiro, que regulamenta o seu funcionamento, tem como objetivo proporcionar aos seus *clientes atividades socialmente úteis e ocupacionais que visem um efetivo apoio físico, psíquico e social.* O C.A.O., com acordo para 35 clientes, presta os seguintes serviços:

- a. Atividades ocupacionais** (Têxteis, trabalhos manuais, jogos didáticos, atividades de lazer, atividades desportivas; área das expressões);
- b. Experiências socioprofissionais**, que decorrem em estruturas da comunidade, nomeadamente serviço de Jardinagem da Câmara Municipal e loja “ Compasso d’Arte”;
- c. Atividades lúdico-terapêuticas** (teatro/dança, dinâmica de grupo, natação adaptada, classes de mobilidade, expressão musical).
- d. Atividades de desenvolvimento pessoal e social** (actividades de vida diária, promoção cognitiva, reuniões de clientes, catequese);
- e. Atividades recreativas e culturais** (saídas lúdicas, comemoração de datas festivas e aniversários, etc.);
- f. Atividades desportivas** (Natação e Classes de Mobilidade);
- g. Apoio de terceira pessoa** (Administração terapêutica, alimentação, higiene pessoal; grupo de voluntariado).
- h. Apoio técnico em Psicologia, Medicina e Serviço Social.**
- i. Marketing social** (blog, site, página no Facebook®, folhetos e jornal da instituição).

No quadro seguinte, pretendemos relevar as principais atividades a desenvolver durante o ano 2015. A elaboração da planificação seguinte traduz a necessidade de, enquanto técnicos e dinamizadores de atividades, organizarmos as ações de forma consciente e transversal. Assim, procurámos organizar as atividades de modo coerente, com base no respeito pela individualidade e autodeterminação de cada cliente. Adicionalmente, após a análise efetuada aos Planos Individuais dos clientes, nos diferentes domínios, procurámos desenvolver ações coletivas para a melhoria da média dos mesmos, em termos coletivos, sendo eles: o domínio das atividades estritamente ocupacionais, atividades de desenvolvimento pessoal e atividades lúdico terapêuticas. Deste modo, serão privilegiados como temas: o *empowerment*, a auto-estima, as relações interpessoais e a autonomia.

Quadro nº 4: Plano de atividades do C.A.O.

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação	Meta
					Humanos	Instrumentos	Parcerias				
IV.1 – Promover a sustentabilidade financeira: Aumento do n.º de clientes em acordo de cooperação.	- Assegurar a admissão de candidatos ao C.A.O. sempre que estes reúnam as condições de admissão exigidas e se verifique a existência de vaga. - Elaborar/ atualizar a lista de espera.	- Realizar estudos de caso e visitas domiciliárias para verificar as predisposições das famílias e candidato e enquadramento socioeconómico;	- Estudo de caso; - Visitas domiciliárias.	Equipa Técnica; Candidato; Família do candidato.	Registo de acompanhamento; registo de diligências tomadas; lista de espera atualizada; processos atualizados.	Hospital Distrital de Santarém; Segurança Social; Câmara Municipal (Rede Social).	Ao longo de todo o ano.	Nº de clientes em acordo de cooperação	≥ 35 clientes		

Admissão de candidatos

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
	(cont.)			<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar bons níveis de desempenho 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de objetivos de desempenho adequados às suas funções e nos quais se revêem; - Realização de Auto-avaliação; - Avaliação anual de desempenho. 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliado-res nomeados pela Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> Formulários de avaliação de desempenho 	Dezem-bro	% avalia-ções realiza-das	100% dos trabalhadores têm conhecimento e dispõem dos objetivos de desempenho pelos quais vão ser avaliados na data prevista.
I.3 – Promover a satisfação dos colaboradores	Ter colaboradores motivados e satisfeitos.								Mensal-mente	Nº de reuniões realizadas; Nível satisfação ≥ 3,5 colaboradores

Satisfação de colaboradores

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
				Avaliar o grau de satisfação dos colaboradores.	Aplicar e efetuar o relatório com base nos resultados recolhidos.	Direção; Colaboradores.	Inquérito de avaliação de satisfação dos colaboradores.	N.A.	Junho	Nível de satisfação colaboradores $\geq 3,5$

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
I.1-Atingir a satisfação dos clientes	Ter clientes satisfeitos com as actividades e serviços prestados.	Avaliar o grau de satisfação dos clientes.	Aplicar métodos de avaliação específicos para a população alvo.	Equipa Técnica; Clientes.	Inquérito de satisfação a clientes;	N.A.	Trabalhos/feedback realizados	Ao longo de todo o ano.	Nível de satisfação dos clientes	≥ 4,00

Satisfação dos clientes

Fevereiro
2015

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias				
Estágios	I.4 – Cumprimento dos objectivos dos projectos com os parceiros.	<ul style="list-style-type: none"> - Participar na resposta educativa de outras Instituições/Entidades; - Promover a Instituição junto da comunidade/parceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar estágios curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação de estágios na Instituição. 	Diretora Técnica; Clientes; Estagiários	Protocolo de estágio. Relatório de estágio; Avaliação de estágio.	Escola Profissional de Coruche; ESE de Santarém.	Ao longo de todo o ano	Nº de estágios	Nº estágios curriculares ≥ 1/ano	
								Avaliação de parcerias: dezembro	Média das avaliações das parcerias:	≥ 2,5	
	I.1 – Atingir a satisfação dos clientes							Janeiro.	Cumpri-mento do plano de limpeza	100%	
	I.3 – Promover a satisfação dos colaborado-res			<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o conforto e segurança de clientes e colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a limpeza e higiene das instalações. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de um Plano de limpeza; Limpeza dos espaços previstos no plano; Registo das operações de limpeza e higienização dos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliares de serviços gerais; Empresa de limpeza contratada. 	<ul style="list-style-type: none"> Formulário de registo de limpezas; Plano de higienização Registo de Limpeza. 	Ao longo de todo o ano.	Nível de satisfação de clientes;	≥ 4,5
										Nível de satisfação colaboradores. ≥ 3,5	

Conforto/seurança.

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
	IV.1 – Promover a sustentabilidade financeira	Garantir o desenvolvimento das atividades de forma sustentável	Gerir de forma eficiente a frota de veículos do CRIC;	Garantia de transporte aos clientes; Disponibilização de transporte para os Técnicos	Direção; Motorista	Formulário de manutenção de equipamentos.	Veículos.	Ao longo de todo o ano.	Cumpri-mento do plano de manuten-ção	100%
Sustentabilidade										

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
			Cumprir a % desvio cumprimento orçamento.	Contabilidade; Administração; Direção.	Plano orçamental	N.A.		Ao longo de todo o ano. O plano orçamentário é apresentado para o em novembro, para o ano seguinte.	Valor total gasto/ valor orçamentado para gastos; Valor real receitas realizadas/ valor orçamentado de receitas previstas.	≤ 90%

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumentos	Parcerias			
I.2 – Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.	Proporcionar atividades que estimulem capacidades e desenvolvam uma maior autonomia e inclusão;	Executar respirações corretas no meio aquático; Explorar os movimentos dos membros superiores e inferiores;	Sessões de natação adaptada; Elaboração de um plano de atividade anual que contemple as provas a participar.	Professor de Natação; Fisioterapeuta; Clientes.	Equipamentos específicos da atividade (touca; fato de banho; toalha).	Câmara Municipal de Coruche (Piscinas Municipais); ADES.	1x por semana (4ª feira).	% sessões realizadas; % de participação em provas agendadas	90% das sessões previstas são realizadas. Participação em 60% das provas	% sessões realizadas; % de participação em provas
	Estimular a coordenação motora; Proporcionar momentos de lazer e bem estar físico e psicológico; Promoção de hábitos saudáveis	Participar em provas interinstitucionais de natação adaptada.	Promover qualidade de vida	Promover o empowerment.	Monotorização e Avaliação do plano de atividade de natação anual.	Eficácia qualidade de vida	Eficácia empowerment	≥ 60%	Eficácia empowerment	% clientes que apresentam progressão nos seus planos individuais

Atividade Física (Natação)

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
I.2 – Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.	Promover a realização de atividade física; Promoção de hábitos saudáveis; Promover a qualidade de vida – fazer isto em todas as atividades	Treino das capacidades motoras necessárias à realização das atividades das atividades de vida diária; Adotar uma postura correta.	Sessões de classes de mobilidade com privilégio das seguintes estratégias: Dinâmicas de grupo; Carácter lúdico; Estratégias ativas para evitar distrações e promover a motivação.	Fisioterapeuta. Direção Técnica (monotorização)	Equipamento específico da atividade Registo de atividades; Monotorização e Avaliação do plano de atividade de classes de mobilidade.	Câmara Municipal (Pavilhão Gimnodesportivo).	1x por semana	% sessões realizadas;	90% das sessões previstas são realizadas.	% sessões realizadas; qualida-de de vida; eficácia; empowerment;

Atividade física
(classes de mobilidade)

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
I.2 - Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.	Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas; Explorar diferentes materiais e técnicas de representação da forma escultórica e pictórica; Desenvolvimento do espírito crítico na apreciação do trabalho realizado individualmente e em grupo.	Elaborar trabalhos plásticos de acordo com temática ou livres; Utilizar diferentes técnicas de pintura e escultura; Participar em concursos e exposições; Realização de trabalhos para venda.	Sessões diárias de expressão plástica. Prevê-se a realização das seguintes atividades: Colagens; Realização de trabalhos com material de desperdício; Realização de bolsas e portachaves em crochê; Pintura de peças em gesso e madeira; Trabalhos em lã e trapilho.	Monitora-de Expressão Plástica; Comunida-de (venda de trabalhos).	Material indispensável para as atividades mencionadas (feltro, lãs, linhas de crochê). Registro de peças realizadas/vendidas.	Comunidade	Durante todo o ano.	Nº vendidas; Nº trabalhos realizados; Nº de trabalhos concluídos realizados por cliente ≥ 40.	Eficácia; empowerment; % de clientes que apresentam progressão nos planos individuais	Nº peças vendidas; ≥ 120; Nº de trabalhos realizados;

Expressões

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
I.2 - Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.	Manter todos os clientes ocupados em atividades significativas e adaptadas a cada um;	Conhecer músicas do repertório do cancioneiro popular português;	Entoação de músicas populares individual e coletivamente;	Monitor de Expressão Musical; Clientes.	Monitor de Expressão Musical; Clientes.	Viola; Cancioneiro de música popular; Instrumentos musicais; Registo de presenças; Registo de atividade.	Voluntariado	Ao longo de todo o ano, 1x por semana.	% sessões realizadas; eficácia qualida-de de vida; eficácia empow-erment; % de clientes que apresen-tam progres-são nos planos indivi-duais	90% das sessões previstas são realizadas.
I.2 - Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.	Desenvolver competências vocais e instrumentais diversificadas tendo em conta diferentes produções do passado e presente.	Experimentar diferentes instrumentos musicais; Apresentar e interpretar publicamente, na Instituição e/ou na Comunidade, obras vocais e instrumentais.	Exercícios de posicionamento de voz e jogo simbólico. Estimulação da criatividade, o movimento auto	Monitora de teatro/danç a; Clientes.	Rádio; CDs com diferentes ritmos. Registo de atividades e presenças;	Paroquia de São João Batista (cedência do Salão paroquial).	Ao longo de todo o ano, 1x por semana.	% sessões realizadas;	Realiza-ção de 90% das sessões previstas; Concretização de pelo menos uma	

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
	clientes.	pelo teatro e pela dança; Explorar os recursos da voz nas suas dimensões expressiva e comunicativa.	confiança dos clientes. Explorar os recursos da voz nas suas dimensões expressiva e comunicativa.	espontâneo e a boa utilização e exploração do espaço.	Registros fotográficos.				eficácia; empowerment; % de clientes que apresentam progressão nos planos individuais	peça de teatro/ dança na comunidade. ≥ 60%
	I.1 – Atingir a satisfação dos clientes	I.2 - Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.			Realização de reuniões quinzenais com os clientes; Eleição de um representante de clientes.	Psicólogo; Diretora técnica; Educadora Social; Assistente Social; Clientes.	N.A.	Ao longo de todo o ano, quinzenalmente	% reuniões previstas são realizadas ≥ 4,5	90% das reuniões previstas são realizadas Nível satisfação clientes

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
Atividades de lazer	I.1 – Atingir a satisfação dos clientes	Proporcionar aos clientes momentos de lazer.	Melhorar a capacidade de iniciativa e de organização dos tempos livres.	Atividades de lazer simples (mataquinhos, jogar às cartas, ver revistas, jogo da memória, ir ao café).	Monitoras; Auxiliar serviços gerais.	Cartas; Jogos; Revistas; Mataquinhos.	N.A.	Ao longo do ano.	Registo de atividades diárias.	acesso a atividades de lazer em 70% das vezes.
	I.6 – Atingir a satisfação da comunidade	Constituir elos de comunicação entre a família dos clientes que não podem frequentar o CAO e a Instituição;	Realizar atividades ocupacionais no domicílio; Promover a auto-estima.	Comunicação Aumentativa Atividades ocupacionais	Equipa Técnica do CAO.	Materiais de desgaste; Transporte.	Comunidade.	Mensual	atividades ocupacionais no domicílio ≥ 5/ano por cliente sinalizado que não frequente o CAO.	Nº de atividades ocupacionais no domicílio ≥ 5/ano por cliente sinalizado que não frequente o CAO.

Atividades ocupacionais no domicílio.

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumentos	Parcerias			
Académico	I.1 – Atingir a satisfação dos clientes	Fomentar o gosto pela leitura e escrita		Professora Educação Especial; Clientes.	Computador ; Internet;		Mensalmente.	Mensalmente.	Nível de clientes satisfeitos	Nº de notícias publicadas ≥ 5 ano
		Comemorar dias festivos; Promover o conhecimento da realidade social e cultural e o acesso a diferentes formas de cultura.	Alertar para a importância de marcos históricos e festividades; Incrementar as parcerias com a comunidade.	Comemoração de datas festivas e dias específicos: Dia de Reis; Carnaval; S. João; São Martinho; Natal; Dia da Árvore; Dia Mundial da Saúde; Dia Mundial da dança; Dia Internacional das famílias; Dia Europeu da música; Semana da Inclusão.	Equipa do CAO. ; Outro material necessário a cada atividade.	Material de desgaste; Computador ;	Nos dias referentes ao dia festivo.	% dias festivos comemorados	90% dos dias festivos mencionados são celebrados e evidenciados.	

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
I.2 - Promover a autonomia física e psíquica dos clientes.	Contatar com um ambiente profissional e laboral; Fomentar o contato com a comunidade.	Desenvolver uma atividade socioprofissional.	Realização de protocolos com lojas/serviços da comunidade; Monotorização da experiência.	Professora de Educação Especial.	Protocolo de experiência socioprofissional; Registo de presenças; Registo de atividade socioprofissional.	Lojas/serviços da comunida-de.	Ao longo de todo o ano, 1x por semana.	Ao longo de todo o ano, 1x por semana, ^1 empower vida; empowerment;	% sessões realizadas; eficácia qualida-de de vida; empower ment; % de clientes que apresentam progresso;	Nº de clientes incluídos numa experiência socioprofissional ^1; Faltas à atividade ≤ 5/ano. Nº de novas parcerias

Socio-profissional

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
I.1 – Atingir a satisfação dos clientes.	Realizar atividades que promovam o desenvolvimento pessoal e social dos clientes.	Abordar temáticas relacionadas com a vivência cristã.	Ida mensal à Eucaristia; Sessões semanais de catequese.	Clientes. Irmã São Paulo.	Registo de sessões	Paróquia de São João Baptista. Ao longo do ano, 1x por semana.	1x por semana	% sessões realizadas;	% de sessões ≥ 20/ano.	Nº de sessões ≥ 20/ano.
Visita de Estudo	I.1 – Atingir a satisfação dos clientes.	Promover a aproximação com a arte e cultura, conhecendo e valorizando a mesma.	Proporciona momentos de lazer através de visitas a locais com interesse histórico e	Prevê-se a realização de visitas de Estudo a Fátima, Lisboa e fábricas do concelho.	Clientes: Equipa do CAO.	Autocarro da Câmara Municipal. Ofícios de pedido de transporte e cedência do mesmo.	Câmara Municipal de Coruche; Família dos clientes.	1x por ano	Nº visitas realizadas	Realização de pelo menos 1 visita ≥ 4,5 clientes

Catednese

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
Candidaturas	III.1 – Melhorar a divulgação da instituição à comunidade	Formular Projetos para o CAO.	Efectuar candidaturas para apoiar Projetos do CAO.	Submissão de candidaturas a Projetos do INR, Prémio Mota Engil; EDP Solidária.	Equipa Técnica do CAO.	Candidatura efetuada.	Rede Social	Ao longo do ano	Nº candidaturas realizadas	Realização de pelo menos 1 candidatura.

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
	I.1 – Atingir a satisfação dos clientes I.6 – Atingir a satisfação da sociedade	Promover a literacia; Proporcionar ao cliente um meio de expressar as suas necessidades e pedidos; Maior aproximação social; Desenvolvimento de relações interpessoais.	Familiarizaç ão com o sistema de símbolos SPC; Leitura de histórias adaptadas; Utilização do computador para fins lúdicos.	Comunicação Aumentativa. Uma vez que se trata de um recurso dispensioso que foi adquirido por in termédio de uma candidatura efetuada à Fundação PT, colocamos este recurso ao serviço da Comunidade, nomeadamente da comunidade educativa.	Professora Educação Especial.	Boardmaker; PT Livros adaptados com símbolos; Teclados adaptados. Registo de diligências e observações acerca da evolução do cliente Atas e folhas de presença	Ao longo do ano; Semanal mente	% sessões realizadas;	Realização de pelo menos 20 sessões/ cliente.	Realização de pelo menos 20 sessões/ cliente.
								Eficácia do empowerment;	Eficácia da autodeterminação	Eficácia da autodeter-minação
								% de clientes que apresentam progressão nos planos individuais	Eficácia da qualidade de vida.	Eficácia da qualidade de vida.

Comunicação Aumentativa

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
	I.6 – Atingir a satisfação da sociedade	Melhorar a articulação com os familiares dos clientes do CAO.	Promover a participação das famílias dos clientes do CAO.	Realização de reuniões	Equipa Técnica	Livro de Reuniões Questionário de satisfação comunidade	N.A.	2x por ano	Nº reuniões realizadas;	Realização de pelo menos 2 reuniões
									Nível de satisfação da comunidade	≥ 3,5
				Atendimentos	Equipa Técnica	Ao longo do ano	2x por ano	Nº de atendimentos	Realização de pelo menos 1 atendimento semestral para revisão do Pi	Realização de pelo menos 1 visita a cada família que não compareça
				Visitas domiciliárias	Equipa Técnica	Transporte	Ao longo de todo o ano.	Ao longo do ano	Nº de visitas realizadas	Realização de pelo menos 1 visita a cada família que não compareça

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumentos	Parcerias		Indicadores	Meta
				Promover o convívio entre familiares, colaboradores, Direção e clientes do CAO.	Equipa do CAO; Direção.	Fatos para peça de teatro e outros equipamentos relacionados para a atividade.	Paroquia de São João Batista. Dezembro.	Concretização da Festa de Natal.	Festa de Natal	Realização da festa

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
I.2 – Promover a tomada de decisão e autonomia.	Promover a tomada de decisão e autonomia.	autonomia física e psíquica dos clientes	Sessões semanais do Gabinete de Psicologia: “Crescer em grupo”.	Dialogar em torno de temáticas do interesse dos clientes; Resolver conflitos; Treino de assertividade; Orientação nas relações interpessoais.	Psicólogo; Estagiária de Psicologia.	Manual: “Treino de competências sociais”; Registo de sessão	IEFP – Estágio profissional.	1x por semana	% sessões realizadas; eficácia qualida-de de vida; empower -ment;	90% das sessões programadas são realizadas.

Psicologia

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
	I.6 – Atingir a satisfação da sociedade	Fomentar o contato com a comunidade; Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição.	Realizar um Programa semanal de Rádio com a participação dos clientes.	Programa semanal de Rádio com a participação dos clientes.	Colaboradores do CRIC; Clientes.	Computador ; Microfone. Plano de emissão semanal.	Rádio Voz do Serraia (RVS).	1x por; 2 horas de emissão semana	% sessões realizadas: Nível de satisfação de elementos da comunidade	90% das emissões programadas são realizadas ≥ 3,5

Programa de Rádio: “Caminhos Diferentes”

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
Grupo de voluntários	I.6 – Atingir a satisfação da sociedade	Colaborar ativa e voluntariamente com a Instituição.	Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição; Efetuar visitas a idosos.	Voluntariado direcionado para a terceira idade; Reuniões com o grupo de voluntários.	Voluntá-rios; Coordenador do grupo de voluntários.	Registo de ação		Reuniões mensais: Nº de intervenções.	% de reuniões realizadas	Realiza-ção de 90% das reuniões programadas;
	I.5 – Promover a quantifica-ção do trabalho de Empower ment e autodeter-minação realizado pelo CRIC.	Mantener a adequada organização técnica do CAO.	Assegurar que os dados dos clientes se encontram atualizados; Atualizar anualmente as comparticipações de cada cliente.	Atualização anual de dados e atualização anual de comparticipações.	Equipa Técnica.	Processos individuais.		Setembris-0.	Taxa de cumprimento dos PI; Nível de eficácia das ações de empower ment;	Número de processos não atualiza-dos inferior a 5.
Organização Técnica do CAO.										
I.2 – Promover a autonomia										

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Avaliação	
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias		Indicado-res	Meta
física e psíquica dos clientes				Assegurar que todos os clientes têm o PI atualizado e corresponde nte às suas necessida des e expectativas.	Revisão semestral dos PDI.*	Equipa Técnica; Monitores.	PDI.	Julho Dezembr o	P.I	Todos os P.I são revistos no prazo máximo de 20 dias após a data de revisão. ≥ 60%
							Taxa de cumprimen-to PI			Taxa de cumprimen-to objetivos qualidade de vida presente nos

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/ Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
PI	Progressão P.I									
				Assegurar que todas as atividades decorrem como planeado.	Realização de reuniões com a equipa do CAO.	Equipa do CAO.	Publicações feitas Atas de reunião. Plano de emissão semanal.	Rádio Voz do Sorraia (RVS). Semanalmente, 2 horas de emissão	Mensal mente.	90% das reuniões previstas são realizadas.

Domínio	Objetivo Estratégico	Objectivos gerais	Objectivos específicos	Atividades/Estratégias	Recursos			Calendarização	Indicadores	Avaliação
					Humanos	Instrumen-tos	Parcerias			
II.1 – Ser uma instituição de referência na comunidade de local	III.1 – Melhorar a divulgação da Instituição	Fomentar o contato com a comunidade; Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição.	Realizar um Programa de rádio com periodicidade semanal.	Programa semanal de Rádio com a participação dos clientes.	Colaboradores do CRIC; Clientes.	Computador ; Microfone.	Rádio Voz do Sorraia; Parceiros protocolados.	Durante todo o Nº parcerias ano	% parcerias com a comunidade-a-de-local.	.90% das emissões programadas são realizadas.
				Dinamização do Blog, Site e página de Facebook	Publicação de fotografias das actividades realizadas no CRIC e pelo CRIC.	Equipa técnica; Clientes.	Máquina fotográfica; Computador ; Internet.		N.º de parcerias	90% das actividades realizadas são divulgadas.
				Contactar empresas, intuições, associações ou clubes para a realização de actividades em conjunto.	Aumentar o n.º de parcerias	Direcção; Equipa técnica.	Telefone; Computador ; Internet.	Relatório de avaliação da actividade;	>= a 10	

Marketing Social

4 - Plano de atividades da Residência Autónoma

A resposta social de Residência Autónoma do CRIC – Centro de Reabilitação e Integração de Coruche abriu em Dezembro de 2013.

De acordo com o Despacho Normativo n.º 28/2006, de 3 de maio de 2006, a Residência Autónoma integra pessoas em situação de deficiência com capacidade de viver autonomamente.

O apoio residencial é permanente ou temporário, de acordo com o projeto de vida individual, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a capacitação de viver de forma independente.

Neste sentido, são organizadas atividades e tarefas da vida diária, designadamente relacionados com a alimentação e a higiene, a realizar pelos clientes no sentido de promover a sua autonomização.

O segundo objetivo visa a promoção do relacionamento entre os clientes, incentivando sentimentos de identidade e coesão entre os elementos do grupo.

A Residência Autónoma funciona em estreita articulação com o Centro de Actividades Ocupacionais do CRIC – Centro de Reabilitação e Integração de Coruche, empresas do mercado de trabalho, entidades formativas e outros serviços públicos e privados existentes na comunidade (saúde, serviços sociais e de apoio à empregabilidade, cultura e lazer).

O apoio na integração e o acompanhamento individual nestas entidades potenciam uma intervenção integrada e global para a autonomização e inclusão social dos clientes.

O modelo de intervenção utilizado na Residência Autónoma tem como objectivos a promoção da qualidade de vida do cliente, ou seja, com base nas necessidades, expectativas e potenciais do cliente, avaliadas numa perspetiva biopsicossocial, é elaborado em conjunto com o cliente, a família e/ou os representantes legais um plano de desenvolvimento individual com a finalidade de promover a sua qualidade de vida, nas mais diversas vertentes.

Os três grandes objectivos da intervenção individualizada são os seguintes:

- Promoção do desenvolvimento pessoal (relacionamento interpessoal e autodeterminação);
- Promoção do bem-estar (físico, emocional e material);
- Promoção da inclusão social (empregabilidade, participação, cidadania e direitos).

No que respeita à melhoria da intervenção dar-se-á continuidade à formação de técnicos, ajudantes de acção directa e auxiliares de serviços gerais.

A inclusão da **Terapia Ocupacional**, como profissão da área da saúde que planeia e organiza o quotidiano, pretende promover a capacidade dos clientes e da própria comunidade escolher, organizar e desempenhar de forma satisfatória ocupações que este considerem significativas, com o intuito da melhoria da qualidade de vida. O terapeuta Ocupacional intervém na realização de atividades desde as mais simples, como escovar os dentes ou levar os alimentos à boca, às mais complexas como organizar a rotina de uma casa, promovendo, prevenindo, desenvolvendo, tratando e recuperando de forma individual ou coletiva, que apresentem qualquer alteração na forma de realização de atividades que estão a comprometer um dia-a-dia normal, melhorando assim o desempenho funcional.

Seguidamente, apresentaremos a proposta de ação global para o ano 2015 (quadro nº 5: Plano de Ação para a Residência Autónoma):

Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Calendarização	Avaliação
Participação dos clientes	Promover o <i>empowerment</i> e autonomia; Aumentar a participação dos clientes em atividades da comunidade.	Participação em iniciativas locais: concertos, saraus de poesia, semanas temáticas.	Comunidade.	Ao longo de todo o ano.	Nº de iniciativas frequentadas.
Psicologia	Potenciar a Autonomia e o <i>Empowerment</i> dos clientes.	Reuniões de grupo, atendimentos individualizados.	Registo de sessão.	Semanalmente	Nº de atendimentos realizados.
Integração laboral	Promover a integração profissional dos clientes; Realizar estágios profissionais; Frequentar formação.	Realização de candidaturas e protocolos com a comunidade	Protocolos com a comunidade	Ao longo de todo o ano.	Nº de clientes a frequentar formação ou inseridos em atividades profissionais/ estágios profissionais.
Terapia Ocupacional	Promover estratégias de reforço da autonomia pessoal e	Dinâmicas de grupo;	Material de apoio ao artesanato	Semanalmente	Registo de atividades descritiva.

Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Calendarização	Avaliação
	social; - Promover competências que visam a autonomia dos clientes; - Favorecer a autonomia dos clientes para a preparação e confeção de refeições; - Incentivar a autonomia dos clientes para a limpeza geral da habitação; - Promover o bem estar relacional e uma coabitação familiar saudável ; - Reforçar a comunicação e relacionamento interpessoal entre os clientes; - Fortalecer a dinâmica do	Caminha-das; Saídas ao exterior; Sessões de movimento ; Elaboração de peças de artesanato bijuteria, pinturas) Culinária	Alimentos	15 em 15 dias	

Domínio	Objetivos	Estratégias	Recursos	Calendarização	Avaliação
	grupo; - Facilitar a interação com a comunidade no sentido de integração social; - Incentivar os clientes à participação em atividades de lazer				

5- Acções complementares

5.1. Representação do CRIC/Colaboração com outros Projetos concelhios e distritais

O CRIC participa ativamente e encontra-se representado nos seguintes Projetos:

EAPN (equipa Técnica);

ADES (Fisioterapeuta)

Rede Social do Concelho de Coruche (Equipa Técnica);

Conselho Municipal de Educação (presidente da Direção);

Conselho Geral (presidente da Direção);

PCAAC;

PIEF.

5.2. Parcerias

Prevemos a continuação das parcerias com as seguintes entidades/serviços:

- Câmara Municipal de Coruche;

- Agrupamento Escolas de Coruche;

- Paróquia de São João Batista;

- Banco Alimentar;

- Rádio Voz do Sorraia;

- PCAAC;

- Centro de Saúde de Coruche;

- Escola Profissional de Coruche;

- Escola Superior de Educação de Santarém.

5.3. Material ao serviço da comunidade

O CRIC dispõe do seguinte material ao serviço da Comunidade:

- Comunicação Aumentativa:

1 Computador Portátil

1 Placa 3G pré paga

1 PT Grid2

1 BoardMaker c/ Speaking

1 Monitor Táctil

1 Intellikeys c/ OverlayMaker

1 Manipulo + Inproman

1 Kidtrack

1 Impressora.

- Material de Psicomotricidade;

- Gabinete de Fisioterapia;

- Bibliografia na área da deficiência e Inclusão.

5.4. Angariação de fundos

- Noite de Fados (fevereiro);

- Rifas (Páscoa e Natal);

- Comemoração do Dia da Espiga com venda de espigas;

- Vendas mensais de trabalhos realizados pelos clientes nas ruas da Vila;

- Venda de castanhas pelo São Martinho

5.5. Projeto S.O.S. Famílias

Apoio alimentar a famílias carenciadas/ situação temporária de fragilidade económica, do concelho de Coruche, mediante referenciamento.

Com vista à angariação de géneros, prevemos a realização de dois peditórios durante 2015 (março e novembro), no Pingo Doce, Intermarché e Lidl, com a colaboração do grupo de voluntários, estagiários e colaboradores da Instituição.

5.6. Semana da Inclusão

Realização de uma semana subordinada ao tema da Inclusão, com o envolvimento da comunidade, parceiros e colaboradores. Esta semana, com início no ano de 2010, realiza-se, anualmente, na 1ª semana de dezembro. Contempla, entre outras atividades, a realização de um seminário, provas desportivas e ações de sensibilização sobre a diferença.

5.7. Manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade

Com vista à manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade, cuja certificação ocorreu em julho de 2013, o CRIC contratualizou o acompanhamento do sistema implementado por parte de uma consultora da empresa KWL (empresa que fez consultoria previamente para a obtenção da certificação). Este acompanhamento será efetuado 1x por mês até à data da próxima auditoria.

6 - Considerações Finais

O presente Plano de Atividades pretende programar, estrategicamente, as atividades a desenvolver durante o ano de 2015.

Na sequência do trabalho desenvolvido ao longo do último triénio, assumiu como máxima promover a dignidade da pessoa em situação de deficiência e a inclusão, nomeadamente na comunidade, assim como a continuação da diferença enquanto valor. Deste modo, foi elaborado numa dinâmica de trabalho em equipa/partneria, convictos que, apenas com o empenho e envolvimento de todos os colaboradores é possível organizar atividades pertinentes e que vão de encontro às necessidades e expetativas dos clientes e significativos.

Prevemos as alterações necessárias, ao longo do ano, em virtude de solicitações externas e dos parceiros institucionais/financiadores, assim como iniciativas pontuais da comunidade e constrangimentos ao nível dos recursos humanos, materiais e financeiros.

.